

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
----------------------------------------------	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	68
---------------------------------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.774
Preferenciais	0
Total	32.774
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.058.204	1.012.560
1.01	Ativo Circulante	14.610	33.139
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	110	607
1.01.03	Contas a Receber	10.317	9.708
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.317	9.708
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.440	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.440	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	15	6
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.728	22.818
1.01.08.03	Outros	1.728	22.818
1.01.08.03.01	Transações com Partes Relacionadas	1.728	22.818
1.02	Ativo Não Circulante	1.043.594	979.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	115.546	124.860
1.02.01.04	Contas a Receber	113.717	121.649
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	113.717	121.649
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.829	3.211
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.829	3.211
1.02.02	Investimentos	928.010	854.519
1.02.02.01	Participações Societárias	928.010	854.519
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	927.954	854.517
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	56	2
1.02.03	Imobilizado	38	42
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38	42

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.058.204	1.012.560
2.01	Passivo Circulante	780	2.062
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	451	219
2.01.01.01	Obrigações Sociais	451	219
2.01.01.01.02	Encargos Sociais	451	219
2.01.02	Fornecedores	125	28
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	125	28
2.01.03	Obrigações Fiscais	167	1.787
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	167	1.787
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	167	1.787
2.01.05	Outras Obrigações	37	28
2.01.05.02	Outros	37	28
2.01.05.02.04	Outros Credores	37	28
2.02	Passivo Não Circulante	2.786.758	2.786.758
2.02.02	Outras Obrigações	2.786.465	2.786.465
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.533.588	1.533.588
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.533.588	1.533.588
2.02.02.02	Outros	1.252.877	1.252.877
2.02.04	Provisões	293	293
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	293	293
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20	20
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	273	273
2.03	Patrimônio Líquido	-1.729.334	-1.776.260
2.03.01	Capital Social Realizado	973.764	973.764
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.690.975	-2.737.901
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.123	-12.123

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	17.401	42.885	18.931	72.667
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.263	-3.637	-1.099	-3.188
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	4.135	0	60
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.664	42.387	20.030	75.795
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.401	42.885	18.931	72.667
3.06	Resultado Financeiro	1.950	6.351	18.305	53.344
3.06.01	Receitas Financeiras	1.963	6.653	18.479	56.691
3.06.02	Despesas Financeiras	-13	-302	-174	-3.347
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.351	49.236	37.236	126.011
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-227	-2.310	-5.845	-17.056
3.08.01	Corrente	-227	-2.310	-5.845	-17.056
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.124	46.926	31.391	108.955
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.124	46.926	31.391	108.955
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,58400	1,43200	0,95800	3,32400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,58400	1,43200	0,95800	3,32400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	19.124	46.926	31.391	108.955
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.124	46.926	31.391	108.955

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.964	-265.540
6.01.01	Pagamento de Fornecedores	-530	-552
6.01.02	Pagamento de Salários e Encargos	-2.605	-2.213
6.01.03	Pagamento de Outras Despesas Operacionais	-29	-44
6.01.04	Pagamento de Tributos	-2.808	-297.823
6.01.05	Resultado Financeiro	8	35.092
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.100	788.064
6.02.01	Adiantamentos Para Futuro Aumento de Capital em Controlada	-10.100	-33.483
6.02.02	Devolução de Recursos Estado de Goiás	0	-282.816
6.02.03	Recebimento de Alienação de Participação Societária	0	1.104.303
6.02.04	Outros	0	60
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.567	2.051
6.03.01	Recebimento de Mútuo com Controlada	1.964	2.051
6.03.02	Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	13.603	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-497	524.575
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	607	246
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	110	524.821

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.926	0	46.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.926	0	46.926
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.690.975	-12.123	-1.729.334

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.862.669	-11.721	-1.900.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.862.669	-11.721	-1.900.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.955	0	108.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.955	0	108.955
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.753.714	-11.721	-1.791.671

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	4.135	60
7.01.02	Outras Receitas	4.135	60
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-582	-476
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-427	-318
7.02.04	Outros	-155	-158
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.553	-416
7.04	Retenções	-4	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	-2
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.549	-418
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.040	132.486
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.387	75.795
7.06.02	Receitas Financeiras	6.653	56.691
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.589	132.068
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.589	132.068
7.08.01	Pessoal	2.824	2.463
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.537	17.303
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	302	3.347
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.926	108.955
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.926	108.955

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.327.119	1.191.481
1.01	Ativo Circulante	389.398	216.084
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.917	419
1.01.02	Aplicações Financeiras	86.444	12.055
1.01.03	Contas a Receber	265.941	184.913
1.01.03.01	Clientes	24.336	23.982
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Clientes	24.744	24.317
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-408	-335
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	241.605	160.931
1.01.03.02.01	Ativo Financeiro - Bens da Concessão	238.468	160.931
1.01.03.02.02	Outros Créditos	3.137	0
1.01.04	Estoques	4.014	2.811
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.673	524
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.409	15.362
1.01.08.03	Outros	23.409	15.362
1.02	Ativo Não Circulante	937.721	975.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	753.429	798.643
1.02.01.04	Contas a Receber	753.429	798.643
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	123.269	127.477
1.02.01.04.03	Ativo Financeiro - Bens da Concessão	628.931	669.984
1.02.01.04.04	Outros Créditos	1.229	1.182
1.02.02	Investimentos	168.416	158.961
1.02.02.01	Participações Societárias	168.416	158.961
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	37.223	37.755
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	131.193	121.206
1.02.03	Imobilizado	8.584	10.686
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.584	10.686
1.02.04	Intangível	7.292	7.107
1.02.04.01	Intangíveis	7.292	7.107

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.327.119	1.191.481
2.01	Passivo Circulante	54.275	26.213
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	995	1.504
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	995	1.504
2.01.02	Fornecedores	5.260	7.012
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.260	7.012
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.804	8.461
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.466	8.070
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.082	4.146
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	1.550	1.519
2.01.03.01.04	Outros	2.834	2.405
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	338	391
2.01.03.03.01	ISS	338	391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.860	2.915
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.860	2.915
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.860	2.915
2.01.05	Outras Obrigações	12.356	6.321
2.01.05.02	Outros	12.356	6.321
2.01.05.02.05	Encargos Setoriais	3.095	2.512
2.01.05.02.07	Outros Credores	3.859	396
2.01.05.02.08	Obrigações Estimadas	5.402	3.413
2.02	Passivo Não Circulante	3.002.178	2.941.528
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	69.129	2.125
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	69.129	2.125
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	69.129	2.125
2.02.02	Outras Obrigações	2.789.905	2.789.316
2.02.02.02	Outros	2.789.905	2.789.316
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.252.877	1.252.877
2.02.02.02.07	Encargos Setoriais	3.440	2.851
2.02.02.02.09	Transações com Partes Relacionadas	1.533.588	1.533.588
2.02.03	Tributos Diferidos	132.213	141.175
2.02.04	Provisões	10.931	8.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.931	8.912
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.876	7.857
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.055	1.055
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.729.334	-1.776.260
2.03.01	Capital Social Realizado	973.764	973.764
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.690.975	-2.737.901
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.123	-12.123

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.944	156.914	58.490	176.673
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.598	-79.390	-34.471	-75.513
3.03	Resultado Bruto	26.346	77.524	24.019	101.160
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.815	-17.814	-1.600	-3.251
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.364	-32.484	-8.966	-24.191
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	120	4.784	377	675
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.429	9.886	6.989	20.265
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.531	59.710	22.419	97.909
3.06	Resultado Financeiro	2.090	6.390	18.432	54.783
3.06.01	Receitas Financeiras	2.435	7.710	18.987	59.530
3.06.02	Despesas Financeiras	-345	-1.320	-555	-4.747
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.621	66.100	40.851	152.692
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.497	-19.174	-9.460	-43.737
3.08.01	Corrente	-13.153	-30.254	-9.089	-20.300
3.08.02	Diferido	7.656	11.080	-371	-23.437
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.124	46.926	31.391	108.955
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	19.124	46.926	31.391	108.955
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.124	46.926	31.391	108.955
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,58400	1,43200	0,95800	3,32400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,58400	1,43200	0,95800	3,32400

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	19.124	46.926	31.391	108.955
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.124	46.926	31.391	108.955
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.124	46.926	31.391	108.955

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	61.319	-251.640
6.01.01	Recebimento de Clientes	144.648	59.656
6.01.02	Pagamento de Fornecedores	-10.884	-9.685
6.01.03	Pagamento de Salários e Encargos	-31.917	-26.987
6.01.04	Pagamento de Outras Despesas Operacionais	-1.104	-1.254
6.01.05	Pagamento de Tributos	-38.732	-310.990
6.01.06	Resultado Financeiro	-692	37.620
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-61.267	759.607
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Investimentos, Ativo Financeiro e Intangível	-70.072	-80.470
6.02.03	Devolução de Recursos Estado de Goiás	0	-282.816
6.02.04	Recebimento de Dividendos	8.881	5.741
6.02.05	Recebimento de Alienação de Participação Societária	0	1.104.303
6.02.06	Outros	-76	12.849
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	81.835	-2.026
6.03.01	Pagamentos de Serviço da Dívida	-2.020	-2.026
6.03.02	Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	13.603	0
6.03.03	Empréstimos Obtidos	70.252	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	81.887	505.941
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.474	40.810
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.361	546.751

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260	0	-1.776.260
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260	0	-1.776.260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.926	0	46.926	0	46.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.926	0	46.926	0	46.926
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.690.975	-12.123	-1.729.334	0	-1.729.334

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.862.669	-11.721	-1.900.626	0	-1.900.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.862.669	-11.721	-1.900.626	0	-1.900.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.955	0	108.955	0	108.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.955	0	108.955	0	108.955
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.753.714	-11.721	-1.791.671	0	-1.791.671

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	186.506	193.025
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	61.505	42.679
7.01.02	Outras Receitas	64.663	92.410
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	60.411	58.056
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-73	-120
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71.067	-67.249
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-486	-495
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.633	-62.303
7.02.04	Outros	-3.948	-4.451
7.03	Valor Adicionado Bruto	115.439	125.776
7.04	Retenções	-897	-679
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-897	-679
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	114.542	125.097
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.882	80.175
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.886	20.265
7.06.02	Receitas Financeiras	7.819	59.757
7.06.03	Outros	177	153
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	132.424	205.272
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	132.424	205.272
7.08.01	Pessoal	33.320	26.809
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.744	64.776
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.434	4.732
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.926	108.955
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.926	108.955

I – DESEMPENHO OPERACIONAL INDIVIDUAL**INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS INDIVIDUAIS**

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Individuais

Indicadores	30/09/2017	30/09/2018	Variação em Módulo 30/09/2017 - 30/09/2018
PMSO (Pessoal/Material/Serv. de Terceiros e Outros) R\$ mil	2.939	3.406	15,89%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ mil)	(3.188)	(3.637)	14,08%
EBITDA (R\$ mil)	(3.186)	(3.633)	14,03%
Lucro Líquido (R\$ mil)	108.955	46.926	-56,93%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Individuais

Indicadores	31/12/2017	30/09/2018	Variação em Módulo 31/12/2017 - 30/09/2018
Liquidez Seca	16,0712900	18,7307692	16,55%
Liquidez Corrente	16,0712900	18,7307692	16,55%
Ativo Total - (R\$ mil)	1.012.560	1.058.204	4,51%
Passivo Circulante e Não Circulante - (R\$ mil)	2.788.820	2.787.538	-0,05%
Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)	(1.776.260)	(1.729.334)	-2,64%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Até 30/06/2009 a Companhia manteve as suas atividades operacionais mediante a utilização dos recursos disponibilizados pela sua Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – Celg GT, através do contrato de mútuo número AJU 002/2007, firmado em 26 de setembro de 2007, e renovado pelo 1º termo aditivo de 27 de junho de 2008, com vigência até 30 de julho de 2009, ocorrendo a quitação desta obrigação com a Controlada no ano de 2011.

A partir de 30/06/2009 até 30/09/2018, por intermédio do acionista controlador, ocorreram os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC, sendo que o adiantamento no valor de R\$100.000 mil, de 29 de dezembro de 2011, foi aportado posteriormente pela Celgpar na Coligada Celg D, em decorrência do acordo firmado entre a Celgpar, Estado de Goiás e Eletrobras, bem como o adiantamento de R\$1.270.111, de 16 de maio de 2012, posteriormente aportado na Coligada Celg D. Os demais AFAC ocorridos serviram para a manutenção das atividades operacionais da Controladora e quitação do IOF incidente sob a operação de empréstimo efetuado com a Caixa Econômica Federal em setembro/2014:

Comentário do Desempenho

DATA	VALOR DO AFAC EM MIL
22/06/2009	717
29/09/2009	300
06/01/2010	509
09/04/2010	250
27/05/2010	250
09/06/2010	250
14/07/2010	150
16/08/2010	200
30/08/2010	200
13/09/2010	200
30/11/2010	249
06/04/2011	1.454
11/05/2011	1.454
07/07/2011	1.454
10/08/2011	1.454
19/09/2011	1.454
26/10/2011	1.455
29/12/2011	100.000
16/05/2012	1.270.111
31/10/2012	2.000
10/03/2014	235
26/03/2014	235
15/04/2014	235
14/05/2014	235
23/06/2014	235
29/08/2014	235
30/09/2014	35.720
30/09/2014	235
31/10/2014	235
28/11/2014	235
31/03/2015	235
30/04/2015	235
31/12/2017	-169.539
TOTAL	1.252.877

Em função da Companhia ainda não possuir uma fonte própria de geração de Receita Operacional, observa-se a impossibilidade de se efetuar os cálculos dos indicadores relacionados a este parâmetro de análise.

De maneira geral, verifica-se que a Companhia, no trimestre encerrado em 30.09.2018, apresentou homogeneidade nos seus índices de liquidez em relação ao trimestre encerrado em 30.06.2018.

Comentário do Desempenho

II – DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Consolidados			
Indicadores	30/09/2017	30/09/2018	Varição em Módulo 30/09/2017 - 30/09/2018
Receita Operacional Líquida - ROL (R\$ mil)	176.673	156.914	-11,18%
PMSO (Pessoal/Material/Serv. de Terceiros e Outros) R\$ mil	37.786	46.659	23,48%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ mil)	76.969	45.040	-41,48%
EBITDA (R\$ mil)	77.648	45.937	-40,84%
Lucro Líquido (R\$ mil)	108.955	46.926	-56,93%
Margem EBIT - EBIT/ROL (%)	43,57%	28,70%	-34,11%
Margem EBITDA - EBITDA/ROL (%)	43,95%	29,28%	-33,39%
Margem Líquida - LUCRO LÍQUIDO/ROL (%)	61,67%	29,91%	-51,51%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Consolidados			
Indicadores	31/12/2017	30/09/2018	Varição em Módulo 31/12/2017 - 30/09/2018
Liquidez Seca	8,13615	7,10058	-12,73%
Liquidez Corrente	8,24339	7,17454	-12,97%
Ativo Total - (R\$ mil)	1.191.481	1.327.119	11,38%
Passivo Circulante e Não Circulante - (R\$ mil)	2.967.741	3.056.453	2,99%
Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)	(1.776.260)	(1.729.334)	-2,64%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

A variação nos indicadores consolidados vinculados ao resultado, quando verificados de forma comparativa ao trimestre encerrado em setembro/2017, se refere principalmente à inexistência, em setembro/2018, do efeito do reconhecimento do Valor Novo de Reposição – VNR, efetuado pela Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – Celg GT, relativo aos Ativos Financeiros da Concessão de Transmissão existentes até 31 de maio de 2000 ainda não depreciados, denominados RBSE, e demais instalações de transmissão, denominados RPC. Desta forma, percebe-se que o resultado consolidado está saneado do outrora efeito circunstancial, indicando o incremento de novas Receitas Anuais Permitidas, no âmbito da Celg GT, sendo que estas novas Receitas estão sendo capitaneadas pela execução de novos investimentos de transmissão, observando-se ainda a existência de indicadores positivos de resultado do serviço (EBIT) e geração de caixa operacional (EBITDA).



**Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2018**

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Balancos Patrimoniais

Período findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes a Caixa	5	110	607	94.361	12.474
Contas a receber	6	-	-	24.744	24.317
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	(408)	(335)
Créditos Fiscais	7	2.440	-	11.033	196
Devedores diversos	8	10.314	9.708	12.376	15.166
Outros créditos	9	3	-	3.137	-
Estoques	10	-	-	4.014	2.811
Ativo Financeiro - Bens da Concessão	11	-	-	238.468	160.931
Transações com Partes Relacionadas	33	1.728	22.818	-	-
Despesas antecipadas	-	15	6	1.673	524
Total do ativo circulante		<u>14.610</u>	<u>33.139</u>	<u>389.398</u>	<u>216.084</u>
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Devedores diversos	8	113.717	121.649	123.269	127.477
Outros Créditos	9	-	-	1.229	1.182
Ativo Financeiro - Bens da Concessão	11	-	-	628.931	669.984
Transações com Partes Relacionadas	33	1.829	3.211	-	-
Total do realizável a longo prazo		<u>115.546</u>	<u>124.860</u>	<u>753.429</u>	<u>798.643</u>
INVESTIMENTOS					
IMOBILIZADO	13	928.010	854.519	168.416	158.961
INTANGÍVEL	14	38	42	8.584	10.686
		-	-	7.292	7.107
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>1.043.594</u>	<u>979.421</u>	<u>937.721</u>	<u>975.397</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.058.204</u>	<u>1.012.560</u>	<u>1.327.119</u>	<u>1.191.481</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Balancos Patrimoniais
Período findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	2.860	2.915
Fornecedores	17	125	28	5.260	7.012
Tributos e Contribuições Sociais	18	167	1.787	32.804	8.461
Obrigações Estimadas	19	451	219	5.402	3.413
Encargos Setoriais	20	-	-	3.095	2.512
Obrigações Sociais e Trabalhistas	22	-	-	995	1.504
Outros Credores	22	37	28	3.859	396
Total do Passivo Circulante		780	2.062	54.275	26.213
NÃO CIRCULANTE					
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	15	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	69.129	2.125
Encargos Setoriais	20	-	-	3.440	2.851
Provisões para Contingências	21.a	20	20	9.876	7.857
Provisões com Benefícios Pós-Emprego	21.b	273	273	1.055	1.055
Outros Credores	22	-	-	132.213	141.175
Transações com Partes Relacionadas	33	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588
Total do Passivo não Circulante		2.786.758	2.786.758	3.002.178	2.941.528
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital realizado	23	973.764	973.764	973.764	973.764
Prejuízos acumulados	23	(2.690.975)	(2.737.901)	(2.690.975)	(2.737.901)
Outros Resultados Abrangentes	23	(12.123)	(12.123)	(12.123)	(12.123)
Total do Patrimônio Líquido		(1.729.334)	(1.776.260)	(1.729.334)	(1.776.260)
TOTAL DO PASSIVO		1.058.204	1.012.560	1.327.119	1.191.481

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP

Demonstração dos resultados

Em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		CONTROLADORA			
NE		01/01/2018 - 30/09/2018	01/01/2017 - 30/09/2017	01/07/2018 - 30/09/2018	01/07/2017 - 30/09/2017
	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	-	-	-
	CUSTO OPERACIONAL	25	-	-	-
	LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	-
	DESPESAS OPERACIONAIS	25	(3.637)	(3.188)	(1.263)
	LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL		(3.637)	(3.188)	(1.263)
	OUTRAS RECEITAS	24	4.135	60	-
	RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E IMPOSTOS		498	(3.128)	(1.263)
	RECEITAS FINANCEIRAS	29	6.653	56.691	1.963
	DESPESAS FINANCEIRAS	29	(302)	(3.347)	(13)
	RESULTADO FINANCEIRO	29	6.351	53.344	1.950
	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL/GANHOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		42.387	75.795	18.664
	RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		49.236	126.011	19.351
	PROVISÃO PARA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	30	(2.310)	(17.056)	(227)
	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(2.310)	(17.056)	(227)
	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		-	-	-
	RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		46.926	108.955	19.124
	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		46.926	108.955	19.124
	RESULTADO POR AÇÃO	31			
	Resultado por ação ordinária - básico				
	Resultado por ação ordinária - diluído		1.432	3.324	0,584
	OPERAÇÕES CONTINUADAS		1,432	3,324	0,958
	Resultado por ação ordinária - básico				
	Resultado por ação ordinária - diluído		1,432	3,324	0,958

		CONSOLIDADO			
NE		01/01/2018 - 30/09/2018	01/01/2017 - 30/09/2017	01/07/2018 - 30/09/2018	01/07/2017 - 30/09/2017
	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	156.914	176.673	51.944
	CUSTO OPERACIONAL	25	(79.390)	(75.513)	(25.598)
	LUCRO OPERACIONAL BRUTO		77.524	101.160	26.346
	DESPESAS OPERACIONAIS	25	(32.484)	(24.191)	(12.364)
	LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL		45.040	76.969	13.982
	OUTRAS RECEITAS	24	4.784	675	120
	RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E IMPOSTOS		49.824	77.644	14.102
	RECEITAS FINANCEIRAS	29	7.710	59.530	2.435
	DESPESAS FINANCEIRAS	29	(1.320)	(4.747)	(345)
	RESULTADO FINANCEIRO	29	6.390	54.783	2.090
	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL/GANHOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		9.886	20.265	8.429
	RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		66.100	152.692	24.621
	PROVISÃO PARA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	30	(19.174)	(43.737)	(5.497)
	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(30.254)	(20.300)	(13.153)
	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		11.080	(23.437)	7.656
	RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		46.926	108.955	19.124
	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		46.926	108.955	19.124
	RESULTADO POR AÇÃO	31			
	Resultado por ação ordinária - básico				
	Resultado por ação ordinária - diluído		1,432	3,324	0,584
	OPERAÇÕES CONTINUADAS		1,432	3,324	0,958
	Resultado por ação ordinária - básico				
	Resultado por ação ordinária - diluído		1,432	3,324	0,958

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Demonstração dos resultados abrangentes
Em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/01/2018 - 30/09/2018	01/01/2017 - 30/09/2017	01/07/2018 - 30/09/2018	01/07/2017 - 30/09/2017	01/01/2018 - 30/09/2018	01/01/2017 - 30/09/2017	01/07/2018 - 30/09/2018	01/07/2017 - 30/09/2017
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	46.926	108.955	19.124	31.391	46.926	108.955	19.124	31.391
Resultado Abrangente do Período	46.926	108.955	19.124	31.391	46.926	108.955	19.124	31.391

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Individual
Em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2016	973.764	(2.862.669)	(11.721)	(1.900.626)
Lucro Líquido do Período	-	108.955	-	108.955
Saldos em 30 de setembro de 2017	973.764	(2.753.714)	(11.721)	(1.791.671)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2017	973.764	(2.737.901)	(12.123)	(1.776.260)
Lucro Líquido do Período	-	46.926	-	46.926
Saldos em 30 de setembro de 2018	973.764	(2.690.975)	(12.123)	(1.729.334)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Consolidado
Em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2016	973.764	(2.862.669)	(11.721)	(1.900.626)
Lucro Líquido do Período	-	108.955	-	108.955
Saldos em 30 de setembro de 2017	973.764	(2.753.714)	(11.721)	(1.791.671)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2017	973.764	(2.737.901)	(12.123)	(1.776.260)
Lucro Líquido do Período	-	46.926	-	46.926
Saldos em 30 de setembro de 2018	973.764	(2.690.975)	(12.123)	(1.729.334)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP

Demonstração dos fluxos de caixa – Método direto

Em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
<u>Recebimentos:</u>				
Recebimentos de Clientes	-	-	144.648	59.656
<u>Pagamentos:</u>				
- Fornecedores	(530)	(552)	(10.884)	(9.685)
- Salários e Encargos	(2.605)	(2.213)	(31.917)	(26.987)
- Outras Desp Operacionais e Administrativas	(29)	(44)	(1.104)	(1.254)
- Tributos	(2.808)	(297.823)	(38.732)	(310.990)
Resultado Financeiro	8	35.092	(692)	37.620
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LÍQUIDO	(5.964)	(265.540)	61.319	(251.640)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
- Caixa Usado no Imobilizado, Investimentos, Ativo Financeiro e Intangível	-	-	(70.072)	(80.470)
- Devolução de Recursos Estado de Goiás	-	(282.816)	-	(282.816)
- Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital em Controlada	(10.100)	(33.483)	-	-
- Recebimento de Dividendos	-	-	8.881	5.741
- Recebimento de Alienação de Participação Societária	-	1.104.303	-	1.104.303
- Outros	-	60	(76)	12.849
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS LÍQUIDOS	(10.100)	788.064	(61.267)	759.607
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
- Recebimento de Mútuo com Controlada	1.964	2.051	-	-
- Empréstimos Obtidos	-	-	70.252	-
- Pagamentos de Serviço da Dívida	-	-	(2.020)	(2.026)
- Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	13.603	-	13.603	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTOS LÍQUIDOS	15.567	2.051	81.835	(2.026)
CAIXA LÍQUIDO DO PERÍODO	(497)	524.575	81.887	505.941
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	607	246	12.474	40.810
Saldo final de Caixa e Equivalentes	110	524.821	94.361	546.751
	(497)	524.575	81.887	505.941

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR

Demonstração dos valores adicionados

Em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	REF.	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1				
Receita Operacional		-	-	61.505	42.679
Receita de Construção de Ativos Próprios		-	-	60.411	58.056
Provisões/Reversões - Créditos Liquidação Duvidosa		-	-	(73)	(120)
Outros Resultados		4.135	60	64.663	92.410
		<u>4.135</u>	<u>60</u>	<u>186.506</u>	<u>193.025</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	486	495
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		427	318	66.633	62.303
Outros Custos Operacionais		155	158	3.948	4.451
		<u>582</u>	<u>476</u>	<u>71.067</u>	<u>67.249</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	3	<u>3.553</u>	<u>(416)</u>	<u>115.439</u>	<u>125.776</u>
QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO	4				
Depreciação, amortização e exaustão		4	2	897	679
		<u>4</u>	<u>2</u>	<u>897</u>	<u>679</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3 - 4)	5	<u>3.549</u>	<u>(418)</u>	<u>114.542</u>	<u>125.097</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6				
Receitas Financeiras		6.653	56.691	7.819	59.757
Receitas de Aluguéis e Dividendos		-	-	177	153
Resultado da Equivalência Patrimonial		42.387	75.795	9.886	20.265
		<u>49.040</u>	<u>132.486</u>	<u>17.882</u>	<u>80.175</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	7	<u>52.589</u>	<u>132.068</u>	<u>132.424</u>	<u>205.272</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
PESSOAL	8	<u>2.824</u>	<u>2.463</u>	<u>33.320</u>	<u>26.809</u>
GOVERNO	9	<u>2.537</u>	<u>17.303</u>	<u>50.744</u>	<u>64.776</u>
FINANCIADORES	10	<u>302</u>	<u>3.347</u>	<u>1.434</u>	<u>4.732</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11	<u>46.926</u>	<u>108.955</u>	<u>46.926</u>	<u>108.955</u>
TOTAL (8 + 9 + 10 + 11 = 7)	12	<u>52.589</u>	<u>132.068</u>	<u>132.424</u>	<u>205.272</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1 Contexto operacional da CELGP

A Companhia Celg de Participações - CELGP detém participação societária na seguinte sociedade, na data-base de 30 de setembro de 2018:

CONTROLADA	% DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA
CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. - CELG GT	100 %

2. Contexto operacional da Controladora CELG GT

A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – CELG GT é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Celg de Participações – CELGP, constituída em 15 de dezembro de 2005, com início das suas operações a partir de 1º de setembro de 2006, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Companhia Energética de Goiás – CELG, determinado pelo Governo Federal conforme a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004.

A Controlada CELG GT detém junto à ANEEL as seguintes concessões:

Geração	Localidade	Estado	Contrato	Data da concessão	Vencimento	Capacidade instalada (MW)	Capacidade utilizada (MW)
Hidrelétricas:							
São Domingos	Rio São Domingos	GO	62/2000	22/05/1981	24/05/2011	12,000	12,000
Mambaí	Rio Corrente	GO	62/2000	17/01/1973	07/07/2015	0,350	0,350
Mosquito	Rio Mosquito	GO	62/2000	25/08/2000	07/07/2015	0,360	0,360
Rochedo	Rio Meia Ponte	GO	02/2016	05/01/2016	05/01/2046	4,000	4,000
						16,710	16,710

São Domingos: Apesar da concessão estar vencida, a CELG GT continua operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 352, de 10 de outubro de 2013, do Ministério de Minas e Energia - MME. Em 14 de março de 2008 foi solicitada a renovação da concessão pela administração da CELG GT, estando esta renovação em discussão administrativa junto ao MME, bem como na esfera judicial. O MME, por intermédio da Portaria nº 218, de 15 de maio de 2015, também determinou a promoção do leilão dessa concessão, sendo que a CELG GT conseguiu, por via judicial, retirá-la do certame. O Anexo I da Portaria nº 218 foi alterado pela Portaria nº 300, de 24 de junho de 2015, retirando a Usina de São Domingos da licitação.

Mambaí: A CGH Mambaí foi extinta em função do seu alagamento para construção da PCH Mambaí II. Em função disso, é disponibilizado energia pelo período integral de concessão obtido pela exploração da citada Pequena Central Hidrelétrica Mambaí II e de suas eventuais prorrogações, no montante mensal de 203,792 MWh, como contraprestação ao bloco de energia que a CGH Mambaí I deixou de produzir mensalmente a partir de sua efetiva paralisação. A forma de pagamento se dá através da

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

entrega dos montantes descritos acima na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Mosquito: A CGH Mosquito está paralisada e o sítio encontra-se em estudo, para implantação do aproveitamento ótimo, em fase de licenciamento ambiental. As Centrais de Geração Hidrelétrica estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas ser comunicado ao órgão regulador o seu funcionamento para fins de registro.

Rochedo: A concessão da Usina Rochedo venceu em 07/07/2015. Contudo, a CELG GT continuou operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 254, de 11 de junho de 2015, do Ministério de Minas e Energia - MME, até a data de 04/01/2016. A partir de 05/01/2016 começou a vigorar o Contrato de concessão nº 02/2016, com vencimento em 05/01/2046, para prestação de serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência, nos termos do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013.

Transmissão	Localidade	Contrato de concessão	Data da concessão	Vencimento	Capacidade instalada (MVA/MVAr) Subestações	Extensão (km) Linhas de transmissão
Subestações e linhas:						
Rede básica ¹	Goiás	63/2001	07/07/1995	05/12/2042	2.154	725
Rede básica ²	Goiás / Minas Gerais	03/2015	06/03/2015	06/03/2045	-	11
Rede básica ³	Goiás	04/2016	20/01/2016	20/01/2046	300	-
					2.454	736

¹ Concessão composta por 12 subestações de transmissão de 230 kV e 14 linhas de transmissão na tensão de 230 kV.

² Concessão composta pela LT 230 kV Itumbiara - Paranaíba - C2. Em fase pré-operacional.

³ Concessão composta pela SE 500 kV Luziânia - Compensador Estático 500 kV - (-150/+300) Mvar. Em fase pré-operacional.

Em atendimento ao item 6 da ITG 17, evidencia-se abaixo a apresentação das informações previstas no subitem c, do item 6 da ITG 17:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTRATO	ATIVIDADE	DIREITOS DE USO	OPÇÃO DE RENOVAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL/SOCIETÁRIA
62/2000	Geração	Previstos a exploração até o final da concessão.	1). Não exercido para as Usinas de Rochedo, Mosquito e Mambá; 2). Exercido para a Usina de São Domingos. Em discussão administrativa e judicial.	Classificado como Ativo Imobilizado, cuja remuneração é estipulada pelas respectivas Receitas Anuais de Geração – RAG desta atividade.
02/2016 (a)	Geração	Previstos a exploração até o final da concessão.	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo Financeiro, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
63/2001	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão.	Exercido conforme assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.	Classificado como Ativo Financeiro, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
03/2015	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão.	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo Financeiro, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
04/2016	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão.	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo Financeiro, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.

(a) A Controlada Celg GT efetuou a reclassificação deste contrato de concessão do Ativo Imobilizado para o Ativo Financeiro no 2º trimestre de 2016, visto o mesmo encontrar-se dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1).

3. Bases de elaboração e apresentação

As informações trimestrais individuais, identificadas como “Controladora” e as informações trimestrais consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo International Accounting Standards

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho Fiscal em 13 de novembro de 2018.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis da controladora e de cada uma de suas controladas, incluídas nas informações trimestrais consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2017. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota explicativa 3.2, daquelas demonstrações financeiras.

3.3. Procedimentos de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da CELGP e de sua controlada, ativos e passivos de operações em conjunto e entidades estruturadas consolidadas.

A companhia não apresentou alterações no conjunto de empresas consolidadas no período findo em 30 de setembro de 2018, em relação a 31 de dezembro de 2017.

4. Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as principais práticas contábeis, constantes na nota explicativa 3.2 das demonstrações financeiras do exercício de 2017, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais – ITR de 30 de setembro de 2018.

4.1 Normas e interpretações novas e revisadas e aplicados pela primeira vez em 2018

A Companhia e sua Controlada aplicaram pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia e sua Controlada decidiram não adotar antecipadamente nenhuma

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge. A IFRS 9 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018. Com exceção da contabilidade de hedge, faz-se necessária a aplicação retrospectiva, contudo, o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório. Para a contabilidade de hedge, os requisitos geralmente são aplicados de forma prospectiva, com algumas exceções limitadas. A Companhia e sua Controlada adotaram a nova norma na data efetiva requerida e não fará a representação de informações comparativas.

Em 2018, a Companhia e sua Controlada realizaram uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos da IFRS 9. Essa avaliação toma por base informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças decorrentes de informações razoáveis e passíveis de sustentação que estão sendo disponibilizadas à Companhia e sua Controlada, quando da adoção do IFRS 9. Não há previsão de nenhum impacto significativo.

A Companhia e sua Controlada não esperam um impacto significativo na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9. Tem a expectativa de continuar avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos ao valor justo. Quanto à redução ao valor recuperável, a IFRS 9 exige que a Companhia e sua Controlada registrem as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida. A Companhia e sua Controlada aplicarão a abordagem simplificada e registrarão as perdas esperadas durante toda a vida em Contas a Receber de clientes. A Companhia e sua Controlada não trabalham com contabilidade de hedge, e, portanto não há efeito nas Informações Trimestrais.

IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes

A IFRS 15 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A nova norma para receita substituiu todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada é exigida para exercícios anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. Em 2017, a Companhia e sua Controlada realizaram uma avaliação preliminar da IFRS 15, que foi continuada com uma análise mais detalhada concluída em 2018, sendo que a Companhia e sua Controlada adotaram a nova norma na data de vigência requerida, pelo método retrospectivo modificado, isto é, sem a reapresentação das cifras comparativas do ano anterior e com os impactos acumulados da adoção inicial lançados integralmente contra lucros acumulados. Não houve impactos a serem lançados.

Para contratos com clientes em que geralmente se espera que a venda/transporte de energia elétrica seja a única obrigação de execução, a adoção da IFRS 15 não deverá ter impacto na receita e no resultado da Companhia e sua Controlada. A Companhia e sua Controlada esperam que o reconhecimento de receita ocorra em um momento em que a entrega de energia é transferida para o cliente, geralmente por ocasião do registro do montante comercializado na CCEE ou pela disponibilização da rede básica. A venda de energia elétrica tem que ser lastreada por geração ou por contratos de compra de energia, não gerando, portanto, contraprestação variável (exemplos como direitos de devolução ou abatimentos de volume), obrigações de garantia ou programa de pontos de fidelidade (*GoodPoints*).

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários a vista	2	3	7.917	419
Aplicações financeiras de curto prazo	108	604	86.444	12.055
TOTAL	110	607	94.361	12.474

Todas as aplicações têm a opção de resgate total ou parcial antecipado e rendimento flutuante, tendo como índice base o CDI, e liquidez a partir de 30 (trinta) dias.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a Receber

CONTAS A RECEBER	CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		
Concessionárias		
- Suprimento	944	703
- Encargos de uso da rede elétrica	19.187	21.308
- Energia Elétrica de Curto Prazo	4.155	2.306
Total	24.286	24.317
Outras Rendas		
- Outras Rendas	458	-
Total	458	-
TOTAL CIRCULANTE	24.744	24.317

Composição do Contas a Receber:

CONTAS A RECEBER	CONSOLIDADO					
	30/09/2018					
	VINCENDOS	VENCIDOS ATÉ 90 DIAS	VENCIDOS HÁ MAIS DE 90 DIAS	TOTAL 30/09/2018	PROV. P/CRÉD LIQ. DUVID. 30/09/2018	SALDO 30/09/2018
Suprimento	866	43	35	944	-	944
Encargos Uso Rede Elétrica	18.293	391	503	19.187	-	19.187
Energia Elétrica de Curto Prazo	903	1.236	2.016	4.155	-	4.155
Outras Rendas	27	377	54	458	-	458
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(408)	(408)
TOTAL CONCESSIONÁRIOS	20.089	2.047	2.608	24.744	(408)	24.336
TOTAL DO CIRCULANTE	20.089	2.047	2.608	24.744	(408)	24.336

CONSUMIDORES	CONSOLIDADO					
	31/12/2017					
	VINCENDOS	VENCIDOS ATÉ 90 DIAS	VENCIDOS HÁ MAIS DE 90 DIAS	TOTAL 31/12/2017	PROV. P/CRÉD LIQ. DUVID. 31/12/2017	SALDO 31/12/2017
Suprimento	689	3	11	703	-	703
Encargos Uso Rede Elétrica	18.405	2.407	496	21.308	-	21.308
Energia Elétrica de Curto Prazo	580	1.309	417	2.306	-	2.306
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(335)	(335)
TOTAL CONCESSIONÁRIOS	19.674	3.719	924	24.317	(335)	23.982
TOTAL DO CIRCULANTE	19.674	3.719	924	24.317	(335)	23.982

a. Os valores correspondentes às operações junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE foram registrados levando-se em consideração as informações divulgadas por essa instituição. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil por esse órgão, os valores são estimados pela Controlada.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD, consolidada no trimestre findo em 30 de setembro de 2018:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO CIRCULANTE
Saldo em 31 de dezembro de 2017	335
Provisão no período	73
Saldo em 30 de setembro de 2018	408

c. A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. A PCLD é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

7. Créditos Fiscais

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
CRÉDITOS FISCAIS				
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	2.440	-	2.808	6
IR e Contribuição social - estimativa mensal	-	-	7.980	-
Contribuição Social Retida na Fonte	-	-	83	-
Outras Antecipações	-	-	162	190
TOTAL	2.440	-	11.033	196

8. Devedores diversos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	30/09/2018		31/12/2017		30/09/2018		31/12/2017	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
DEMAIS DEVEDORES DIVERSOS								
Fornecedores	-	-	-	-	32	-	-	-
Empregados	-	-	-	-	-	-	64	-
Dividendos a Receber	-	-	-	-	1.223	-	4.272	-
Celg Distribuição S.A. - Celg D - Mútuo Celgpar (a)	10.314	113.717	9.708	121.649	10.314	113.717	9.708	121.649
Outros	-	-	-	-	807	9.552	1.122	5.828
TOTAL	10.314	113.717	9.708	121.649	12.376	123.269	15.166	127.477

(a) Contrato particular de mútuo financeiro efetuado entre a Celgpar e a Celg D, no exercício social de 2014, com carência de 3 anos e remunerado à 6,8% a.a.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Contrato particular de mútuo financeiro efetuado entra a Celgpar e a Celg D, atualmente Enel, no exercício social de 2014, com carência de 3 anos e remunerado à 6,8% a.a.

9. Outros créditos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	30/09/2018		31/12/2017		30/09/2018		31/12/2017	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Bens Destinados a Alienação (a)	-	-	-	-	3.134	-	-	-
Depósitos Judiciais e Cauções	3	-	-	-	3	1.229	-	1.182
TOTAL	3	-	-	-	3.137	1.229	-	1.182

(a) Imóveis inservíveis à concessão da Celg Distribuição S.A., repassados à Controlada CELG GT conforme Promessa de Compra e Venda, com anuência da Companhia Celg de Participações - CELGPAR.

10. Estoques

Os estoques são compostos de materiais destinados à manutenção e operação das instalações, bem como de materiais de consumo na administração.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017
Estoques	4.014	2.811
TOTAL	4.014	2.811

11. Ativo financeiro – Bens da concessão de geração e transmissão

Os bens utilizados na execução dos serviços de construção, operação e manutenção da concessão de geração (Usina Rochedo) e transmissão de energia elétrica, na controlada Celg GT, estão registrados no ativo financeiro em atendimento à ITG 01 e CTG 05 – Contratos de Concessão. Os valores abaixo refletem a situação destes ativos:

ATIVO FINANCEIRO CONTRATO	LOCALIDADE	CONSOLIDADO						
		30/09/2018			31/12/2017			
		CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	TOTAL
Contrato de Concessão nº 063/2001	Transmissão	195.913	503.941	699.854	150.031	558.096	708.127	708.127
Portaria MME nº 352/2013	Usina São Domingos	4.212	18.397	22.609	1.721	19.591	21.312	21.312
Contrato de Concessão nº 03/2015	LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	2.878	18.199	21.077	2.106	14.313	16.419	16.419
Contrato de Concessão nº 02/2016	Usina Rochedo	5.780	11.005	16.785	4.459	12.008	16.467	16.467
Contrato de Concessão nº 04/2016	SE 500 KV Luziânia	29.685	77.389	107.074	2.614	65.976	68.590	68.590
		238.468	628.931	867.399	160.931	669.984	830.915	830.915

Abaixo a movimentação do Ativo Financeiro – Bens da Concessão:

ATIVO FINANCEIRO CONTRATO	LOCALIDADE	31/12/2017	CONSOLIDADO					30/09/2018
			Receita Financeira da Concessão	Serviços de Construção ou Melhoria	Serviços de Operação e Manutenção	Recebimentos (RAP/RAG) ou Indenização	Outras Adições e Baixas	
Contrato de Concessão nº 063/2001	Transmissão	708.127	50.550	22.858	50.337	(130.675)	(1.343)	699.854
Portaria MME nº 352/2013	Usina São Domingos	21.312	1.237	96	3.348	(3.349)	(6)	22.809
Contrato de Concessão nº 03/2015	LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	16.419	1.227	3.801	100	(457)	(13)	21.077
Contrato de Concessão nº 02/2016	Usina Rochedo	16.467	1.282	140	2.148	(3.356)	104	16.785
Contrato de Concessão nº 04/2016	SE 500 KV Luziânia	68.590	6.232	33.546	1.191	(2.485)	-	107.074
		830.915	60.528	60.411	57.125	(140.322)	(1.258)	867.399

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No contexto da Controlada Celg GT observa-se que no dia 12 de setembro de 2012, foi publicada a Medida Provisória 579/2012 (“MP 579”) que regulamentou a prorrogação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, outorgadas antes da publicação da Lei nº 8.987, de 1995, e alcançadas pela Lei nº 9.074 de 1995. Em 14 de setembro de 2012, foi publicado o Decreto 7.805 que regulamentou a MP 579.

De acordo com a MP 579, as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia, vencidas ou vincendas nos 60 meses subsequentes à publicação da referida MP, tinham a opção de ter o vencimento antecipado para o mês de dezembro de 2012, com prorrogação, a critério do Poder Concedente uma única vez pelo prazo de até 30 anos, entretanto, para a atividade de transmissão, a prorrogação dependeria da aceitação expressa, dentre outras, das seguintes e principais condições: i) receita fixada conforme critérios estabelecidos pela ANEEL; ii) valores estabelecidos pela indenização dos ativos; e iii) submissão aos padrões de qualidade do serviço fixados pela ANEEL.

Através das Resoluções Normativas 589 e 596, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para fins de indenização, definiu os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR) para os ativos de transmissão existentes em 31 de maio de 2000 ainda não depreciados (RBSE) e os critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, de aproveitamentos hidrelétricos, cujas concessões foram prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783, critérios estes aplicáveis, por sua vez à Controlada Celg GT.

De acordo com a Resolução Normativa 589, de 10 de dezembro de 2013, foi apresentado à ANEEL o laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000 (“Laudo de Avaliação”), para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE (“RBSE”) prevista no Artigo 15, § 2º da Lei 12.783/2013. Em 31 de julho de 2015, a Controlada Celg GT protocolou na ANEEL o Laudo de Avaliação dos Ativos elaborado por empresa independente credenciada pela agência reguladora, relativo aos bens existentes em 31 de maio de 2000, cujo montante pleiteado para efeitos de reconhecimento totalizava R\$ 254.376. Em 07 de junho de 2016, através do Despacho nº 1.505, foi homologado pela ANEEL o montante de R\$ 227.104, relativo às instalações da RBSE.

O valor contábil, até então mantido pelo custo histórico, dos gastos relacionados aos investimentos, ampliações e/ou melhorias nos ativos da RBSE, referente à concessão prorrogada de transmissão perfaziam R\$ 138.498, na data base de 31.12.2012, devidamente escriturados na Controlada Celg GT.

Em 20 de abril de 2016, o Ministério das Minas e Energia - MME publicou a Portaria nº 120 que regulamentou as condições de recebimento das indenizações relativas aos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000, denominados RBSE e demais Instalações de Transmissão – RPC (“RPC”), não depreciados e não amortizados, conforme parágrafo segundo do artigo 15 da Lei 12.783/2013.

São abrangidos pela Portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31 de dezembro de 2012, quando a Controlada Celg GT teve antecipado o vencimento do

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato de Concessão nº 063/2001, nos termos da Lei nº 12.783/2013 (conversão da MP 579/12).

A remuneração desses ativos se dará pela seguinte forma:

- Pelo custo do capital correspondente aos ativos, composto por remuneração e depreciação acrescidos dos devidos tributos a partir do processo tarifário de 2017, sendo que a remuneração será dada através do Custo Médio Ponderado de Capital e a depreciação será paga em função da vida útil de cada ativo incorporado à Base de Remuneração Regulatória;

- O custo de capital não incorporado desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário será atualizado e remunerado pelo custo de capital próprio. A partir do processo tarifário de 2017 o custo de capital será remunerado pelo Custo Médio Ponderado de Capital pelo prazo de oito anos;

- Para as empresas que ainda não tiveram os valores homologados foi considerado como melhor estimativa da Administração o laudo de fiscalização emitido pela ANEEL.

A referida Portaria cita que os valores devidos vão compor a base de remuneração regulatória da Controlada Celg GT, ou seja, serão repassados às tarifas de energia dos consumidores e que isso será iniciado a partir do processo tarifário de 2017. Além de remunerar os ativos, a Portaria também estabelece que o custo de capital incorrido pela Controlada Celg GT possa ser incluído nos referidos valores.

Em 30 de setembro de 2018, a Controlada Celg GT efetuou sua estimativa dos valores atualizados até essa data, conforme Nota Técnica nº 336/2016-SGT/ANEEL, reconhecendo contabilmente o devido ajuste nos Ativos Financeiros da Concessão de Transmissão.

12. Investimentos

INVESTIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Participação na Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT	915.854	802.517	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital na Controlada Celg GT	12.100	52.000	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	1.659	-
Participações Societárias Permanentes (c)	56	2	129	51
Energética Corumbá III S/A - ECIII (a)	-	-	63.097	63.157
Energética Fazenda Velha (b)	-	-	3.745	4.524
SPE Pantanal Transmissão S.A. (d)	-	-	41.833	34.061
SPE Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (d)	-	-	37.094	37.704
SPE Lago Azul Transmissão S.A. (e)	-	-	22.107	20.005
Firminópolis Transmissão S.A. (f)	-	-	(1.248)	(541)
TOTAL	928.010	854.519	168.416	158.961

(a) A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT controla de forma conjunta o Consórcio Empreendedor Corumbá III, que tem por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Corumbá III na qualidade Produtores Independentes de Energia. A usina encontra-se em operação comercial

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

desde 24 de outubro de 2009, com capacidade instalada de 93,6 MW. Abaixo a distribuição do quadro societário deste Consórcio:

<u>Acionistas - Energética Corumbá III ECIII</u>	<u>Participação</u>
CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	37,5%
Strata Construtora e Concessionária Integradas S.A.	6,5%
Geração CIII S.A.	15,6%
Energy Power Ltda.	2,9%
CEB - Companhia Energética de Brasília	37,5%
	<u>100,0%</u>

- (b) Valor referente à participação e aportes para futuro aumento de capital, efetuados pela Controlada Celg GT, na Energética Fazenda Velha, situada no município de Jataí – Estado de Goiás, que entrou em operação comercial em 11 de maio de 2016, destinada à comercialização de energia gerada, com potência instalada de 16,5 MW, e concessão de 35 anos. Abaixo a distribuição do quadro societário desse Empreendimento:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Energética Fazenda Velha S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	20,0%
	Construtora Vilela e Carvalho Ltda.	26,7%
	CCN - Construções e Comércio Ltda.	26,7%
	Luana - Administração & Participações Ltda.	26,6%
<u>TOTAL</u>		<u>100,0%</u>

- (c) Trata-se de integralização de capital, devidamente ajustada pela correspondente remuneração de capital, efetuada pela Controladora e pela Controlada Celg GT, referente à participação na Cooperativa de Crédito dos Empregados da Celg (SICOOB JURISCREDCELG).

- (d) SPE referentes ao Leilão ANEEL nº. 02/2013, correspondendo aos empreendimentos dos Lotes abaixo relacionados, tendo sido constituídas, em agosto de 2013, as seguintes Sociedades de Propósito Específico (SPE): Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (Lote B - 10% de participação) e Pantanal Transmissão S.A. (Lote F - 49% de participação):

– LOTE B:

LT 500 kV Brasília Leste - Luziânia – DF/GO - C1 e C2, em construção;

SE Brasília Leste 500/138 kV - (6+1)X180MVA, em construção;

LT 230 kV Brasília Geral - Brasília Sul - C3 (subterrânea), em operação comercial desde o dia 24 de abril de 2017;

LT 345 kV Brasília Sul - Samambaia - C3, em operação comercial desde o dia 06 de maio de 2016.

- LOTE F: SE Campo Grande II 230/138 kV, 2x150 MVA – MS, em operação comercial desde o dia 08 de junho de 2016.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo a distribuição do quadro societário destes dois empreendimentos, com a participação da Controlada Celg GT:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	10,0%
	Fundo de Investimentos em Participações Caixa-Milão	51,0%
	Furnas Centrais Elétricas S.A.	39,0%
Total		100,0%

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Pantanal Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	49,0%
	CEL Engenharia Ltda.	51,0%
Total		100,0%

(e) SPE referente ao Leilão ANEEL nº. 07/2013, correspondendo ao empreendimento do Lote abaixo relacionado, tendo sido constituído a Sociedade de Propósito Específico (SPE) Lago Azul Transmissão S.A., em operação comercial desde o dia 19 de setembro de 2016:

- LOTE D: LT 230 kV Barro Alto – Itapaci – GO, C2.

Abaixo a distribuição do quadro societário desse empreendimento, com a participação da Controlada Celg GT:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Lago Azul Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	50,1%
	Furnas Centrais Elétricas S.A.	49,9%
Total		100,0%

(f) SPE Firminópolis Transmissão S.A.:

A Controlada Celg GT participou do Leilão ANEEL nº. 05/2015, tendo vencido o Lote L, para a construção de subestações e linhas de transmissão da Rede Básica, referente à LT 230 kV Trindade – Firminópolis. Para a implantação e exploração desse empreendimento foi constituída, em fevereiro de 2016, a SPE Firminópolis Transmissão S.A., em fase pré-operacional na data base de 30 de setembro de 2018, sendo a participação da Controlada Celg GT de 49% (quarenta e nove) por cento do capital social, e o quadro societário dividido da seguinte forma:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Firminópolis Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	49,0%
	CEL Engenharia Ltda.	51,0%
TOTAL		100,0%

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.1. Investimentos Diretos em Controlada

As principais informações sobre os investimentos em Controlada são apresentadas a seguir:

DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO DA CELGPAR NA	
	CONTROLADA	
	CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. CELG GT	
	30/09/2018	31/12/2017
Capital Social da Controlada	599.095	549.095
Quantidade de Ações	329.725	329.725
Percentual da Participação Societária	100%	100%
Patrimônio Líquido da Controlada	802.517	678.018
Investimento antes da Equivalência Patrimonial	802.517	678.018
Aumento de Capital na Controlada	70.950	57.952
Outros Resultados Abrangentes	-	(712)
Resultado da Equivalência Patrimonial na Controlada	42.387	88.209
Dividendos mínimos obrigatórios - Controlada	-	(20.950)
Valor Patrimonial do Investimento na Controlada	915.854	802.517

13. Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção e deduzidos da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada sobre os bens do ativo imobilizado em serviço, sendo que as principais taxas de depreciação, por macroatividade, estão discriminadas na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015. O valor recuperável desses ativos, estimado com base no valor em uso calculado pelos fluxos de caixa futuros, superou o seu valor contábil, portanto não houve perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				
	30/09/2018				31/12/2017
	CUSTO	TAXAS ANUAIS MÉDIAS DEPREC.	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Em serviço:					
Móveis e Utensílios	59	10,00%	(21)	38	42
TOTAL	59		(21)	38	42

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO				
	30/09/2018				31/12/2017
	CUSTO	TAXAS ANUAIS MÉDIAS DEPREC.	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Em serviço:					
Reservatórios, Barragens e adutoras	3.184	2,85%	(1.971)	1.213	1.261
Terrenos	1	0,00%	-	1	1
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	527	3,69%	(527)	-	2.593
Máquinas e Equipamentos	6.036	4,59% e 6,54%	(2.665)	3.371	3.140
Veículos	923	6,43%	(469)	454	553
Móveis e Utensílios	327	10% e 6,43%	(101)	226	241
Subtotal	10.998	-	(5.733)	5.265	7.789
Em curso:					
Geração	3.319	-	-	3.319	2.825
Administração Central	-	-	-	-	72
Subtotal	3.319	-	-	3.319	2.897
TOTAL	14.317	-	(5.733)	8.584	10.686

- a.** Vinculação do Imobilizado - de acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, da Presidência da República (Regulamenta os serviços de energia elétrica), de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Resolução Normativa ANEEL nº 691/2015 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para a aplicação na concessão.
- b.** Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, Estados, Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração e transmissão, cuja quitação ocorrerá no final da concessão.
- c.** Imobilizado em Curso – Referem-se, substancialmente, às obras de expansão em andamento do sistema de geração e transmissão.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do Ativo Imobilizado no período:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO					Saldos em 30/09/2018	
	Saldos em 31/12/2017	Depreciação	Saldos em 30/09/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Unitização		Depreciação
Imobilizado em Serviço - Geração	-	-	-	1.278	-	-	-	(49)	1.229
Imobilizado em Serviço - Administração Central	42	(4)	38	6.511	-	(2.552)	649	(572)	4.036
Total em Serviço	42	(4)	38	7.789	-	(2.552)	649	(621)	5.265
Imobilizado em Curso - Geração	-	-	-	2.825	495	(1)	-	-	3.319
Imobilizado em Curso - Administração Central	-	-	-	72	2.056	(1.479)	(649)	-	-
Total em Curso	-	-	-	2.897	2.551	(1.480)	(649)	-	3.319
Total do Imobilizado	42	(4)	38	10.686	2.551	(4.032)	-	(621)	8.584

14. Ativo intangível

O saldo consolidado em 30 setembro de 2018 diz respeito aos direitos de servidão de passagem e utilização do bem público, cuja vida útil é indefinida e softwares de vida útil definida, com prazos de amortização de 20% ao ano.

ATIVO INTANGÍVEL	CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017
Ativo Intangível em Serviço	7.292	7.107
TOTAL	7.292	7.107

Movimentação do Ativo Intangível no período:

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2017	CONSOLIDADO		Saldos em 30/09/2018
		Adições / Unitizações	Amortização	
Intangível	7.107	461	(276)	7.292
Total do Intangível	7.107	461	(276)	7.292

15. Adiantamentos para futuro aumento de capital

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877
TOTAL	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877

Refere-se aos seguintes Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo acionista majoritário Estado de Goiás no ano de 2011: 1) R\$ 8.725, para atendimento às despesas administrativas e operacionais, e para o pagamento das obrigações com a

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

controlada Celg GT, decorrentes do contrato de mútuo efetuado para suprir a operação da Celgpar; e 2) R\$ 100.000, objeto do Protocolo de Intenções assinado pelo Estado de Goiás e Eletrobrás, com vistas ao saneamento econômico-financeiro da CELG D, atualmente Enel. O saldo anterior de R\$ 3.275 também foi adiantado pelo acionista majoritário com vistas à manutenção da operação da Celgpar. No ano de 2012 foi adiantado pelo acionista majoritário o valor de R\$ 1.270.111, objeto da 2ª parcela do empréstimo captado pelo Governo do Estado de Goiás em decorrência do acordo com a Eletrobras e União. Esse valor foi posteriormente alocado pela Celgpar na Celg D, atualmente Enel, tendo sido promovido o aumento de capital nessa empresa em vinte e cinco de setembro de 2012, conforme deliberações da 220ª Assembleia Geral Extraordinária, mediante a emissão de 106.642.366 (cento e seis milhões, seiscentas e quarenta e duas mil, trezentas e sessenta e seis ações ordinárias). Além desse montante, no ano de 2012 foi adiantado o valor de R\$ 2.000 para atendimento às despesas administrativas e operacionais da Celgpar. De 31 de dezembro de 2013 até 30 de setembro de 2018 foi efetuado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital pelo Estado na Celgpar no montante de R\$ 38.305. Observou-se, por sua vez, que do montante adiantado pelo Estado na Celgpar, R\$ 169.539 foram repassados ao acionista majoritário no exercício social de 2017, objeto de quitação parcial de assunção de dívida efetuado por este a favor da Celgpar. Apesar disto, por meio do Ofício nº 646, de 1º de novembro de 2017, o Estado ratificou a decisão de promover a capitalização dos créditos remanescentes desta rubrica, por meio do cumprimento das formalidades legais/societárias de processo de chamamento para aumento de capital, a ser promovido pela Celgpar.

16. Empréstimos e financiamentos

São detalhados os valores devidos por instituição financeira, moeda contratada, bem como os indexadores dos empréstimos e financiamentos e a distribuição dos valores devidos no passivo não circulante.

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos estão a seguir demonstradas:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	30/09/2018		31/12/2017	
	PRINCIPAL		PRINCIPAL	
EM MOEDA NACIONAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Eletrobras (b)	-	-	1.553	-
Banco do Brasil S/A (c)	1.051	68.298	-	-
Eletra (a)	1.809	831	1.362	2.125
Total em Moeda Nacional	2.860	69.129	2.915	2.125

A descrição das características dos principais empréstimos e financiamentos é a seguinte:

- a. ELETTRA - refere-se à parcela do saldo devedor junto à ELETTRA dos empregados da Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, sendo o saldo atualizado com base nas variações acumuladas do INPC e juros de 6% a.a.

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b.** Refere-se ao Contrato ECF-2805/2010 formalizado entre a Eletrobrás e a Controlada Celg GT, no valor de até R\$ 15.551, para cobertura dos custos de ampliação da SE Palmeiras – GO. Esse saldo é atualizado a juros de 5% a.a. incidindo, ainda, taxas de administração de 2% a.a. e comissão de reserva de 1% a.a.;
- c.** Recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO, captados pela Controlada Celg GT. Os recursos tem a finalidade de fazer face aos compromissos de investimentos, inerentes a reforços, determinados pelas Resoluções Autorizativas ANEEL - REA nº 4.891/2014 e 5.444/2015, bem como em decorrência da implantação de empreendimentos relativos aos Contratos de Concessões nº 003/2015 e 004/2016, todos da Controlada Celg GT. Sobre os valores lançados na conta vinculada à Cédula de Crédito Bancário, bem como o saldo devedor daí decorrente, incidirão juros que serão calculados pela Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais - TFC, nos termos da Resolução CMN nº 4.622, de 02/01/2018 e legislação posterior que venha alterá-la, ou outro indicador econômico-financeiro que legalmente venha substituí-la, debitados no dia primeiro ou dia útil subsequente, inclusive durante o período de carência. A TFC é formada pela composição da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pelo seu componente prefixado, que nos termos da lei são a Taxa de Juros Prefixada da TLP relativa à remuneração da parcela dos recursos “i”, nos termos do Artigo 2º da Lei nº 13.483, de 21/09/2017, da Resolução CMN nº 4.600, de 25/09/2017 e legislação posterior que venha alterá-la, o Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR), o Fator de Programa (FP), o Fator de Localização (FL) e o Bônus de Adimplência (BA) de 15% (quinze por cento) quando houver. Sobre o componente prefixado da TFC do caput, será concedido BA, desde que as prestações da dívida (principal e encargos financeiros) sejam pagas integralmente até a data do respectivo vencimento. Nas operações de financiamento com recursos do FCO, o componente prefixado da TFC, a ser aplicado com o BA vigente na data da contratação, será calculado por dias úteis, com base na equivalente diária (ano de 252 dias úteis) de 4,389 (quatro inteiros e trezentos e oitenta e nove milésimos) pontos percentuais ao ano; já nas operações de financiamento com recursos do FCO, o componente prefixado da TFC, a ser aplicado sem o BA vigente na data de contratação, será calculado por dias úteis, com base na equivalente diária (ano de 252 dias úteis) de 5,163 (cinco inteiros e cento e sessenta e três milésimos) pontos percentuais ao ano. Os juros referidos acima serão exigíveis integralmente a contar de 02/01/2019, no dia primeiro, trimestralmente durante o prazo de carência (12 meses), e, mensalmente durante o período de amortização (132 meses), juntamente com as prestações do principal, nas remições, proporcionalmente aos valores remidos, no vencimento e na liquidação da dívida.

A composição do saldo devedor em Moeda Nacional, por indexador é a seguinte:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO - 30/09/2018				CONSOLIDADO - 31/12/2017			
Banco do Brasil							
INDEXADOR	S/A	Eletra	Total	INDEXADOR	Eletrabras	Eletra	Total
CDI	-	-	-	CDI	-	-	-
SELIC	-	-	-	SELIC	-	-	-
IPCA	-	-	-	IPCA	-	-	-
IGP-M	-	-	-	IGP-M	-	-	-
SEM INDEXADOR	-	-	-	SEM INDEXADOR	1.553	-	1.553
TFC (CMN)	69.349	-	69.349	TFC (CMN)	-	-	-
FAT	-	-	-	FAT	-	-	-
TJLP	-	-	-	TJLP	-	-	-
INPC	-	2.640	2.640	INPC	-	3.487	3.487
Total	69.349	2.640	71.989	Total	1.553	3.487	5.040

Os valores de pagamentos futuros estão distribuídos da seguinte forma:

CONSOLIDADO - 30/09/2018			
Ano	Banco do Brasil S/A	Eletra	Total
2018	-	449	449
2019	1.050	1.360	2.410
2020	6.305	831	7.136
2021	6.305	-	6.305
2022	6.305	-	6.305
2023	6.305	-	6.305
2024-2030	43.079	-	43.079
Total	69.349	2.640	71.989

17. Fornecedores

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
Fornecedores de Energia Elétrica				
- Outros	-	-	145	237
- Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	52	53
- Imobilizações em Curso	-	-	2.834	5.909
TOTAL	-	-	3.031	6.199
Materiais e Serviços	125	28	2.229	813
TOTAL	125	28	5.260	7.012

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Tributos e contribuições sociais

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
INSS A PAGAR	54	57	690	726
INSS SOBRE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	-	-	1.392	804
INSS - RETIDO DE TERCEIROS	-	-	172	291
PIS - CORRENTE	-	-	272	268
PIS - RETIDO NA FONTE	-	-	4	3
COFINS - CORRENTE	-	-	1.254	1.233
COFINS - RETIDO NA FONTE	2	1	20	15
IMPOSTO DE RENDA - CORRENTE	-	1.240	20.544	2.920
IMPOSTO DE RENDA - RETIDO NA FONTE	29	29	59	97
CONTRIBUICAO SOCIAL - CORRENTE	61	448	7.460	1.085
FONTE	-	-	19	44
ISS - RETIDO DE TERCEIROS	-	-	338	391
FGTS A PAGAR	11	12	188	306
FGTS SOBRE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	-	-	381	223
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL	10	-	10	-
OUTROS	-	-	1	55
TOTAL	167	1.787	32.804	8.461

19. Obrigações estimadas

A composição da conta obrigações estimadas é a seguinte:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
	2018	2017	2018	2017
Folha de Pagamento	451	219	5.402	3.413
TOTAL CIRCULANTE	451	219	5.402	3.413
TOTAL	451	219	5.402	3.413

- a) Referem-se às estimativas das obrigações de férias, 13º salário e encargos sobre a folha de pagamento dos empregados da Celgpar e Controlada Celg GT.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Encargos setoriais

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	30/09/2018		31/12/2017	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Taxa de Fiscalização – ANEEL (a)	44	-	44	-
Compensação Financeira p/Utiliz.Rec.Hídricos	41	-	46	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	2.633	-	2.078	-
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D (b)	140	3.440	148	2.851
Programa de Inc. Fontes Alternativas - PROINFA	237	-	196	-
TOTAL	3.095	3.440	2.512	2.851

- (a) A Taxa de Fiscalização – Aneel foi instituída pela Lei nº. 9.247/1996 e regulamentada pelo Decreto nº. 2.240/1997. É uma receita destinada à Aneel e cobrada de todos os concessionários, permissionários ou autorizados, representada por 0,5% (cinco décimos por cento) do valor do benefício econômico anual auferido;
- (b) Pesquisa & Desenvolvimento e Programa de Eficiência Energética – PEE: de acordo com a lei, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição, geração e transmissão de energia elétrica estão obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,75% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,25% de sua receita operacional líquida em programas de eficiência energética.

21. Provisões para contingências e com benefícios pós-emprego

21.a – Provisões para contingências:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA										
	30/09/2018				31/12/2017						
	VALOR DA PROVISÃO										
	No Exercício		Provisão		Depósitos		No Exercício		Provisão		
Baixa	REF.	Provisão	Acumulada	Judiciais	Baixa	Provisão	Acumulada	Baixa	Provisão	Acumulada	
NÃO CIRCULANTE											
Trabalhistas / Regulatórias											
Diversos	-	B.1	-	20	3	-	-	20	-	-	20
Total Trabalhistas	-		-	20	3	-	-	20	-	-	20
TOTAL - NAO CIRCULANTE	-		-	20	3	-	-	20	-	-	20

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO								
	30/09/2018				31/12/2017				
	VALOR DA PROVISÃO				VALOR DA PROVISÃO				
	No Exercício		Provisão Acumulada	Depósitos Judiciais	No Exercício		Provisão Acumulada	Depósitos Judiciais	
Baixa	REF.	Baixa			Provisão				
NAO CIRCULANTE									
Trabalhistas / Regulatórias									
Diversos	-	B.1	2.019	9.876	1.232	-	-	7.857	1.182
Total Trabalhistas	-		2.019	9.876	1.232	-	-	7.857	1.182
TOTAL - NAO CIRCULANTE	-		2.019	9.876	1.232	-	-	7.857	1.182

- Os critérios e divulgação das Contingências Passivas consubstanciaram-se na NBC TG 25 – R1 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

a. Contingências Passivas

As Contingências da Controladora dizem respeito a processos de natureza trabalhista, onde a mesma figura como segunda ou terceira reclamada sendo, em todos os processos, estimada a probabilidade de perda remota pelo corpo jurídico interno da Companhia.

A Controlada Celg Geração e Transmissão – CELG GT responde por processos judiciais de natureza trabalhista e fiscal, sendo efetuada a provisão suficiente para cobrir tais perdas no montante de R\$ 9.856.

b. Contingências Ativas

Inexistem contingências ativas classificadas com possibilidade de ganhos praticamente certos, inclusive no âmbito tributário.

c. Prescrição Fiscal

Os lançamentos dos principais tributos, pendentes de homologação futura pela Fazenda Nacional, sujeitam a extinção completa da obrigação fiscal ao transcurso do prazo de prescrição de cinco anos contados da data do lançamento.

21.b – Provisões com benefícios pós-emprego (Ver nota 34 – Plano de aposentadoria):

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Provisões com Benefícios Pós-Emprego	273	273	1.055	1.055
TOTAL	273	273	1.055	1.055

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Outros credores, obrigações sociais e trabalhistas e tributos diferidos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018		31/12/2017	
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Folha de Pagamento - Incluindo PDV	-	-	380	51	91	-
Fundação Celg de Seguros e Previdência - Eletra	12	11	114	-	214	-
Empréstimos Consignados	3	3	405	-	488	-
Tributos Retidos na Fonte	-	-	491	-	816	-
Tributos Diferidos	-	-	-	130.114	-	141.175
Celg Distribuição S.A. - Celg D	-	-	-	2.048	-	-
Outros	22	14	3.464	-	291	-
TOTAL	37	28	4.854	132.213	1.900	141.175

a- Segue abaixo a composição dos Tributos Diferidos na posição patrimonial consolidada.

Rubrica	CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda diferido		
Diferenças temporárias passivas	101	51
Diferenças temporárias passivas - Receita financeira da concessão	23.121	19.905
Diferenças temporárias passivas - Laudo RBSE/RPC	75.811	86.638
Diferenças temporárias ativas	(3.414)	(2.826)
	95.619	103.768
Contribuição social diferida		
Diferenças temporárias passivas	36	18
Diferenças temporárias passivas - Receita financeira da concessão	8.323	7.166
Diferenças temporárias passivas - Laudo RBSE/RPC	27.292	31.190
Diferenças temporárias ativas	(1.194)	(986)
	34.457	37.388
PIS diferido ¹		
Diferenças temporárias passivas	7	3
	7	3
COFINS diferida ¹		
Diferenças temporárias passivas	31	16
	31	16
	130.114	141.175

¹ Tributos sobre provisão de energia elétrica de curto prazo a ser liquidada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e, sobre ajuste ao valor justo de títulos públicos (receitas financeiras).

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)

COMPOSIÇÃO EM:	CONTROLADORA (PASSIVO A DESCOBERTO)		
	30/09/2018	NO PERÍODO	31/12/2017
Capital Realizado	973.764	-	973.764
Prejuízos Acumulados	(2.737.901)	-	(2.737.901)
(+/-) Resultado Acumulado no Período	46.926	46.926	-
Total do Patrimônio Líquido	(1.717.211)	46.926	(1.764.137)
Outros Resultados Abrangentes	(12.123)	-	(12.123)
Total do Patrimônio Líquido	(1.729.334)	46.926	(1.776.260)

- (a) As 32.774 ações ordinárias são escriturais e sem valor nominal;
- (b) O valor do Capital Social Realizado da Celgpar, à época de sua constituição, consta do boletim de subscrição anexo à escritura pública de constituição originária de sociedades por ações, sob a denominação da então Companhia Goiás de Participações – Goiáspar. A subscrição foi efetuada levando-se em conta a totalidade do investimento devido pelo Estado de Goiás no capital social da então Companhia Energética de Goiás, atualmente Enel, cujos valores nominais se vinculam à aplicação do percentual de participação direta naquela concessionária, à época correspondente a 98,3262% sob o total do Patrimônio Líquido avaliado, que montava em R\$ 987.296, perfazendo o total do investimento inicial em R\$ 970.770.

O valor patrimonial desse investimento serviu de suporte para a escrituração contábil do capital social inicial da Celgpar no valor de R\$ 970.770, correspondente ao total do Patrimônio Líquido na data de sua constituição, não evidenciando, portanto, a abertura das respectivas rubricas de reservas de reavaliação presentes no Patrimônio Líquido da Celg D, atualmente Enel. Desta forma, a realização das respectivas reservas de reavaliação da Celg D, atualmente Enel, ocorridas nos exercícios sociais seguintes e, especificamente no exercício social de 2010, onde ocorreu a sua realização parcial contra o ativo imobilizado reavaliado, provocando a diminuição do seu Patrimônio Líquido e reflexo direto no valor patrimonial do investimento, provocou o efeito direto contra prejuízos acumulados da Celgpar. Este efeito não provocou qualquer impacto nos resultados dos exercícios subsequentes à constituição da Companhia;

- (c) A Administração da Celgpar, com vistas ao saneamento parcial da situação de Passivo a Descoberto da Companhia, pretende capitalizar, nos próximos exercícios sociais, os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo Estado de Goiás, que totalizaram em 30 de setembro de 2018 o montante de R\$ 1.252.877 (Ver NE 14). As outras medidas cabíveis estarão vinculadas aos resultados futuros da Controlada Celg GT.
- (d) Os outros resultados abrangentes se referem ao seguinte: 1) Reflexo dos outros resultados abrangentes reconhecidos diretamente contra o Patrimônio Líquido da Celg D, atualmente Enel, concernente ao passivo atuarial vinculado ao Plano de Assistência de Saúde mantido pela mesma, no montante de R\$ 11.068; 2) Passivo

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

atuarial vinculado ao Plano de Previdência patrocinado pela Celgpar, decorrente de avaliação atuarial efetuada por atuário externo, no montante de R\$ 273 (Ver Nota 34); e 3) Passivo atuarial vinculado ao Plano de Previdência patrocinado pela Controlada Celg GT, decorrente de avaliação atuarial efetuada por atuário externo, no montante de R\$ 782.

24. Receita de suprimento, receitas de construção, outras receitas e deduções da receita

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	30/09/2018	30/09/2017
Suprimento	2.620	2.967
Serviços de Operação e Manutenção (a)	58.323	39.712
Receita de Construção (b)	60.411	58.056
Receita Financeira da Concessão (c)	60.528	53.988
Receita Laudo RBSE/RPC (c)	-	37.279
(-) Deduções da Receita (d)	(24.968)	(15.329)
TOTAL - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	156.914	176.673

- (a) Remuneração destinada pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de geração e transmissão;
- (b) A receita de construção foi reconhecida pelo mesmo montante dos custos de construção pela controlada Celg GT. Tais valores são de obrigatório reconhecimento pela ITG 01 (Contratos de Concessão) e correspondem ao custo de construção das obras da concessão de geração e transmissão de energia elétrica, não existindo margem de lucro. Desta forma, a receita de construção é igual ao custo de construção. No encerramento das Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017 as receitas consolidadas totalizaram R\$ 60.411 e R\$ 58.056 respectivamente;
- (c) Ver Nota Explicativa nº 11, referente ao reconhecimento de ajuste a valor justo dos Ativos Financeiros da Concessão de Transmissão;
- (d) Deduções da Receita:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	30/09/2018	30/09/2017
PIS	2.379	1.082
COFINS	10.954	4.983
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	395	223
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos-CFURH	202	196
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	1.109	424
Conta de desenvolvimento energético	7.868	6.478
Outros encargos - PROINFA	2.061	1.943
TOTAL	24.968	15.329

24.1 – Outras Receitas – Não Operacionais:

DESCRIÇÃO - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
CUSTOS DE TRANSAÇÃO NÃO INCORRIDOS - ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTO PERMANENTE	-	60	-	60
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS	4.135	-	4.135	-
OUTRAS RECEITAS	-	-	649	615
TOTAL - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.135	60	4.784	675

25. Custos, despesas operacionais e outras despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais de caráter geral e administrativo, especificados na Demonstração do Resultado do Exercício, possuem as seguintes composições por natureza de gastos.

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NATUREZA DE GASTOS	CONTROLADORA			
	DESPESAS		TOTAL	
	GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Pessoal e Administradores	2.824	2.463	2.824	2.463
Material	-	3	-	3
Serviços de Terceiros	427	315	427	315
Depreciação/Amortização	4	2	4	2
Tributos	227	247	227	247
Outras	155	158	155	158
TOTAL	3.637	3.188	3.637	3.188

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NATUREZA DE GASTOS	CONSOLIDADO					
	CUSTO DO SERVIÇO		DESPESAS		TOTAL	
	OPERAÇÃO		GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Energia Elétrica Comprada para Revenda	11	38	-	-	11	38
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	430	411	-	-	430	411
Pessoal e Administradores	12.996	11.758	22.572	17.477	35.568	29.235
Material	56	33	838	387	894	420
Serviços de Terceiros	5.256	4.047	3.608	3.051	8.864	7.098
Depreciação/Amortização	229	231	668	448	897	679
Provisão/Reversão p/Crédito Liq. Duvidosa	73	120	-	-	73	120
Provisão/Reversão para Contingências	-	588	2.902	1.245	2.902	1.833
Tributos	12	13	1.052	784	1.064	797
Recuperação de Custos/Despesas	(376)	(4)	(197)	(12)	(573)	(16)
Custos de Construção	60.411	58.056	-	-	60.411	58.056
Outras	292	222	1.041	811	1.333	1.033
TOTAL	79.390	75.513	32.484	24.191	111.874	99.704

26. Seguros

A Companhia e sua Controlada, em 30 de setembro de 2018, finalizaram o processo de contratação das apólices de seguro dos bens e instalações vinculados aos Contratos de Concessão das Atividades de Geração e Transmissão.

27. Encargos financeiros e efeitos inflacionários

Não houve transferência de encargos financeiros e efeitos inflacionários para o ativo imobilizado em curso por não existir, no trimestre findo em 30 de setembro de 2018, capital de terceiros vinculado a obras em andamento.

28. Remuneração dos administradores e empregados

A remuneração de empregados e dirigentes da Celgpar e de sua Controlada observam os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Remuneração - PCR. No trimestre findo em 30 de setembro de 2018, a maior e menor remuneração atribuída a empregados ocupantes de cargos permanentes, relativas ao mês de setembro/2018, foram R\$ 40 e R\$ 4, respectivamente. Aos membros de diretoria e assessoria da Celgpar, a maior e menor remuneração corresponde a R\$ 40 e R\$ 4, não sendo cumulativa para os diretores da Controladora comuns à Controlada.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA			
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA ESTATUTÁRIA (1)	TOTAL
Número de Membros	9	5	3	17
Remuneração Fixa até o final do Exercício	324	180	1.080	1.584
Salário ou pró-labore	324	180	1.080	1.584
Benefícios diretos e indiretos	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração por participação em Comitês	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração Variável	n/a	n/a	n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos Resultados	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração por Participação em Reuniões	n/a	n/a	n/a	n/a
Comissões	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a	n/a
Benefícios pós-emprego	n/a	n/a	n/a	n/a
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor Total da Remuneração, por órgão	324	180	1.080	1.584

n/a = não aplicável

(1) Dois membros da Diretoria foram remunerados pela Controlada Celg GT e um pela Celgpar, em cumprimento ao princípio da não cumulatividade das remunerações, quando do exercício comum das gestões pelos mesmos administradores.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA ESTATUTÁRIA (1)
Número de Membros	9	5	3
Valor da maior remuneração individual	4	4	40
Valor da menor remuneração individual	4	4	40
Valor médio da remuneração individual	4	4	40

n/a = não aplicável

(1) Dois membros da Diretoria foram remunerados pela Controlada Celg GT e um pela Celgpar, em cumprimento ao princípio da não cumulatividade das remunerações, quando do exercício comum das gestões pelos mesmos administradores.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Resultado financeiro

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2018 - 30/09/2018	01/01/2017 - 30/09/2017	01/01/2018 - 30/09/2018	01/01/2017 - 30/09/2017
Receitas				
Variações Monetárias	-	-	45	409
Rendas	6.600	56.691	7.586	59.120
Outras	53	-	79	1
Total das Receitas	6.653	56.691	7.710	59.530
Despesas				
Variações Monetárias	-	-	(393)	(402)
Encargos de Dívidas	(295)	(207)	(888)	(1.173)
Outras - inclui IOF aplicações financeiras	(7)	(3.140)	(39)	(3.172)
Total das Despesas	(302)	(3.347)	(1.320)	(4.747)
TOTAL GERAL - RESULTADO FINANCEIRO	6.351	53.344	6.390	54.783

30. Imposto de renda e contribuição social

Rubrica	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Imposto de renda e contribuição social correntes				
Contribuição social corrente	616	4.520	8.016	5.382
Imposto de renda corrente	1.694	12.536	22.238	14.918
	2.310	17.056	30.254	20.300
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Contribuição social diferida	-	-	(2.931)	6.206
Imposto de renda diferido	-	-	(8.149)	17.231
	-	-	(11.080)	23.437
	2.310	17.056	19.174	43.737

As despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nos quais já são reconhecidos os valores líquidos desses efeitos fiscais.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado consolidado está demonstrada abaixo:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rubrica	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Resultado líquido antes dos impostos	49.236	126.011	66.100	152.692
Tributos sobre o lucro a alíquota nominal de 34%	16.740	42.844	36.884	77.686
Exclusões ao lucro contábil - efeito fiscal da equivalência patrimonial na Controlada Celg GT - 34%	(14.430)	(25.788)	(14.430)	(25.788)
Diferenças permanentes	-	-	(3.262)	(6.745)
Diferenças temporárias	-	-	11.080	(23.437)
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa	-	-	-	(1.398)
Diferencial de alíquota de imposto de renda	-	-	(18)	(18)
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.310	17.056	30.254	20.300
Diferenças temporárias	-	-	(11.080)	23.437
Diferenças temporárias de exercícios anteriores	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(11.080)	23.437
Tributos sobre o lucro	2.310	17.056	19.174	43.737
Alíquota fiscal efetiva dos tributos sobre o lucro	4,7%	13,5%	29,0%	28,6%

31. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia no trimestre findo em 30 de setembro de 2018 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	
	30/09/2018	30/09/2017
Lucro/Prejuízo Líquido do Período Atribuível aos Acionistas:		
Ações Ordinárias	46.926	108.955
Total	46.926	108.955
Média Ponderada das Ações Ordinárias	32.774	32.774
Total	32.774	32.774
Lucro/Prejuízo Básico e Diluído por Ação Ordinária	1,432	3,324

32. Instrumentos financeiros e riscos operacionais

Em atendimento à Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016, que aprovou a NBC TG 48 (Instrumentos Financeiros); a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou a NBC TG 39 – R4 (Instrumentos Financeiros: Apresentação); a Deliberação CVM 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou a NBC TG 40 – R2 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação); e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e sua Controlada efetuaram a avaliação de seus instrumentos financeiros, sendo eles: a) Numerário disponível (equivalente ao valor contábil); b) Contas

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a receber (sujeitas a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável; e c) Empréstimos e financiamentos (medidos a valor justo e contabilizados por valores contratuais).

a. Considerações sobre os riscos

Os negócios da Controlada Celg GT compreendem, principalmente, a geração e transmissão de energia elétrica, como concessionária de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são os seguintes:

a.1 Risco de taxa de juros:

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Controlada vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis, e vinculados a projetos específicos de infraestrutura básica, obtidos em moeda estrangeira junto a instituições internacionais de desenvolvimento possuem taxas menores, compatíveis com tais operações, não disponíveis no mercado financeiro nacional.

a.2 Risco de crédito:

O risco de crédito surge da possibilidade de a Controlada vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco está intimamente relacionado com fatores internos e externos e para reduzir esse tipo de risco a Companhia atua na gerência das contas a receber implementando políticas específicas de cobrança. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização desses.

a.3 Risco quanto à escassez de energia:

Trata-se de risco de déficit de energia, decorrente de condições climáticas desfavoráveis quanto à ocorrência de chuvas, dado que a matriz energética brasileira está baseada em fontes hídricas. Anos de estiagem prolongada influenciam o volume de água em estoque nos reservatórios das usinas que, em níveis críticos, elevam o risco de desabastecimento de energia. Neste cenário, eventuais impactos no consumo de energia elétrica podem ocasionar perdas em razão da redução de receitas para a Controlada Celg GT. Verifica-se que as principais bacias hidrográficas do país, onde estão localizados os reservatórios das regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, tem enfrentado situações climáticas adversas nos últimos anos, levando os órgãos responsáveis pelo setor a adotarem medidas de otimização dos recursos hídricos para garantir o pleno atendimento ao sistema elétrico. Com base nestas perspectivas, e em relação ao risco de curto prazo, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE tem apontado equilíbrio entre a demanda e a oferta de energia, mantendo os índices dentro da margem de segurança. Por outro lado, esse risco é calculado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS que, segundo informações do plano mensal de operação divulgado no site www.ons.org.br, não prevê um programa de racionamento para os próximos dois anos.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Transações com partes relacionadas

As principais operações realizadas com a Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, e o Acionista Controlador Estado de Goiás, podem ser resumidas como a seguir demonstrado:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo Circulante				
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (2)	1.728	1.868	-	-
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (3)	-	20.950	-	-
TOTAL:	1.728	22.818	-	-
Ativo Não Circulante				
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (2)	1.829	3.211	-	-
TOTAL DO ATIVO:	1.829	3.211	-	-
Passivo Não Circulante				
Estado de Goiás (1)	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588
TOTAL DO PASSIVO:	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588

- (1) Refere-se ao Contrato de Assunção de Dívida efetuado pelo Estado de Goiás com a Caixa Econômica Federal, referente ao Contrato de Financiamento nº. 0412.113-76/2014;
(2) Contrato de Mútuo Financeiro firmado entre a Celgpar e a Celg GT, assinado em 28 de dezembro de 2016;
(3) Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pela Celg GT, em 31.12.2017.

34. Plano de aposentadoria

A Celgpar é patrocinadora da FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA - ELETRA, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade principal a complementação dos benefícios concedidos pela previdência oficial aos empregados da companhia. A seguir, apresentam-se as principais informações quanto aos benefícios aos associados e seus reflexos na patrocinadora:

a) Definição dos tipos de benefícios

A Celgpar, através da ELETRA, oferece aos seus empregados o plano denominado Plano Misto de Benefícios - CELGPREV, instituído a partir de setembro de 2000, na característica de Contribuição Definida - CD, durante o período de acumulação e de Benefício Definido, na fase de pagamento.

A Celgpar tem responsabilidade, no Plano Misto, e na fase de acumulação, variável em função das quotas de recolhimentos dos associados, todavia limitada a um máximo de 20% das remunerações mensais. Na fase de pagamento, após a transferência da reserva acumulada em conta coletiva para o beneficiário da renda vitalícia, a Companhia assume a responsabilidade apenas pela variação negativa das hipóteses de sobrevivência.

b) Descrição do Plano Misto de Benefícios - CELGPREV

b1) Características

O plano prevê a acumulação de reservas individualizadas, por recolhimento mensal de quotas pelos ativos e pela patrocinadora, com base compulsória de 2% sobre os salários, acrescidas de contribuições facultativas definidas pelos participantes em que a

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

patrocinadora acompanha até o limite de 20% dos salários. Há ainda, contribuições extraordinárias do participante sem contrapartida da patrocinadora. O saldo de quotas acumulado na data de concessão do benefício é transformado em renda vitalícia. Os aportes patronais são mantidos em conta coletiva até a data da concessão, quando se transformam em nominativos aos beneficiários.

Os benefícios do Plano são os seguintes:

BENEFICIO
Suplementação de Aposentadoria
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
Suplementação de Pensão
Suplementação de Abono Anual

c) Estatísticas dos participantes e assistidos do Plano CELGPREV

ESTATÍSTICAS	CONTROLADORA 30/09/2018
Participantes Ativos	4
Idade Média (anos)	52,2
Salário Médio (R\$)	6.835
Aposentados Válidos	1
Idade Média (anos)	59,2
Benefício Médio (R\$)	6.193
Aposentados Inválidos	-
Idade Média (anos)	-
Benefício Médio (R\$)	-
Pensionistas (número de beneficiários)	-
Idade Média (anos)	-
Benefício Médio (R\$)	-

d) Custo do Patrocinador

Até o final do trimestre findo em 30 de setembro de 2018, o montante de contribuições da Celgpar para a ELETRA foi de R\$ 99.

e) Política adotada para reconhecimento de Perdas e Ganhos atuarias:

e1) De acordo com a Lei Complementar nº. 108, de 29 de maio de 2001, os resultados deficitários dos planos devem ser equacionados paritariamente entre as Patrocinadoras, os Participantes e os Assistidos, enquanto que os superávits são destinados à constituição de reserva de contingência.

e2) De acordo com a divulgação dos Resultados Atuariais, efetuado por empresa de consultoria independente, com base na NBC TG 33 – R1 (Benefícios a Empregados), o

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano Celgprev apresentou montante para Valor da Obrigação Atuarial do Plano, comparativamente aos resultados de 31/12/2016. Dessa forma foi efetuado o reconhecimento de passivo atuarial no valor de R\$ 273, contra resultados abrangentes, à luz da NBC TG 33 – R1 (Benefícios a Empregados).

35. Outras informações

a. Conciliação entre o Lucro Líquido e o Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades Operacionais

Conforme as orientações do item 20A da NBC TG 03 – R2 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais deve ser fornecida, caso a entidade utilize o Método Direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais. Abaixo a referida conciliação:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	46.926	108.955	46.926	108.955
MAIS	306	3.349	64.811	89.670
Depreciação/Amortização	4	2	897	679
Custo da Construção	-	-	60.411	58.056
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	73	120
Outras Despesas Financeiras - Variações Monetárias	302	3.347	418	5.518
Diferimento de Tributos	-	-	19	-
MENOS	(49.040)	(132.486)	(148.788)	(226.681)
Ganho de Equivalência Patrimonial	(42.387)	(75.795)	(9.886)	(20.265)
Receita da Construção	-	-	(60.411)	(58.056)
Outras Receitas Financeiras - Variações Monetárias	(6.653)	(56.691)	(6.685)	(56.783)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	(21)
Receita Financeira da Concessão	-	-	(60.528)	(53.988)
Receita operacional - Laudo RBSE/RPC	-	-	-	(37.279)
Diferimento de Tributos	-	-	(11.080)	-
AJUSTES POR VARIAÇÃO NO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	(4.156)	(245.358)	98.370	(223.584)
Contas a receber	-	-	82.969	16.369
Créditos fiscais	-	-	(8.265)	3.209
Outros devedores	2.443	(19)	2.806	253
Estoques	-	-	336	(857)
Despesas pagas antecipadamente	9	(14)	(1.159)	(155)
Fornecedores	97	(24)	1.415	164
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	1.349	(1.084)
Tributos e contribuições sociais	(1.620)	(291.290)	24.410	(287.022)
Obrigações estimadas	232	244	232	244
Encargos Setoriais	-	-	1.172	14
Benefício Pós-Emprego	-	-	(101)	(62)
Outros credores	9	22	(1.468)	(380)
Outras variações ativas e passivas	(5.326)	45.723	(5.326)	45.723
CAIXA LÍQUIDO GERADO(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.964)	(265.540)	61.319	(251.640)

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Autorização para Apresentação das Informações Trimestrais

Eventos subsequentes ao período a que se referem essas informações Trimestrais são eventos, favoráveis ou desfavoráveis, que ocorrem entre a data final do período a que se referem, ou seja, 30 de setembro de 2018, e a data na qual é autorizada a emissão dessas Informações.

As Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2018 da Celgpar tiveram sua emissão autorizada no âmbito da Diretoria em 12 de novembro de 2018, e foram apreciadas no âmbito do Conselho Fiscal em 13 de novembro de 2018.

c. Continuidade Operacional

Objetivando estabelecer as condições de continuidade operacional da Companhia, a Administração da Celgpar pretende implementar as seguintes medidas nos próximos exercícios sociais:

- i. No saneamento parcial da situação de Passivo a Descoberto capitalizar, dada à condição de Companhia Aberta da Celgpar, os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo Estado de Goiás, que totalizaram em 30 de setembro de 2018 o montante de R\$ 1.252.877 (Ver NE 14);
- ii. Manter, quando necessárias, as solicitações de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, junto ao Estado de Goiás, em níveis condizentes com sua execução orçamentária, buscando garantir a situação de adimplência com fornecedores, governo e financiadores;
- iii. Estabelecer condições de gerenciamento e captura dos resultados futuros e fluxo de dividendos da Controlada Celg GT, a partir da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das concessões de geração e transmissão.

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: José Fernando Navarrete Pena

Membros: José Fernando Navarrete Pena, José Taveira Rocha, Elie Issa El Chidiac, Lucas Paula da Silva, Flávio Lopes de Assis, Paulo Roberto Miguez Bastos da Silva, Celso Flores Pinto, Sérgio Augusto Inácio de Oliveira e Alladio Teixeira Alvares Neto.

CONSELHO DE FISCAL

Presidente: Enio Pascoal

Membros: Enio Pascoal, Fernando Xavier da Silva, Rene Pompeo de Pina, Moacyr Augusto da Silva Salomão e Leonardo Michelsem Monteiro de Barros.

DIRETORIA

Braulio Afonso Morais
Diretor-Presidente

CPF: 082.965.101-20

Humberto Tannus Júnior
Diretor Vice-Presidente e de relações
com Investidores
CPF: 167.058.231-00

Glória Edwiges Miranda Coelho
Diretora de Gestão Corporativa
CPF: 339.755.661-91

Eduardo José dos Santos
Contador – CRC-GO 13.496/O-8
CPF: 767.706.561-91

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia CELG de Participações – CELGP

Goiânia – GO

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia CELG de Participações - CELGP ("CELGP" ou "Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Passivo a descoberto

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, a Companhia, está com um passivo a descoberto no montante de R\$ (1.729.334) mil, que dependerá da capacidade de realização de seus ativos e seus investimentos em valores suficientes para cobrir as obrigações circulantes e não circulantes. A Companhia detém, para o saneamento parcial da situação de passivo a descoberto junto ao estado de Goiás, Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, que totalizaram em 30 de setembro de 2018 o montante de R\$ 1.252.877 mil. Adicionalmente, destacamos que o saldo do passivo a descoberto da Companhia totaliza o montante de R\$ 476.457 mil, se houver a integralização do AFAC. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado.

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionando no parágrafo "Conclusão para as informações intermediárias", com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 09 de novembro de 2018.

Berkan Auditores Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradley Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

Os integrantes do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia Celg de Participações-CELGP, em cumprimento à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e às demais disposições legais e estatutárias, conheceram e examinaram as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018. Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas, sem ressalvas, emitido pela Berkan Auditores Independentes S.S., em 09 de novembro de 2018, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da Administração da Companhia Celg de Participações - CELGP, opinam que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho Fiscal, em consonância com o § 1º, Art. 66, do Estatuto Social.

Goiânia, 12 de novembro de 2018.

Julio Cesar Costa

Presidente

Osair Pinheiro Silva

Integrante do Comitê de Auditoria Estatutário

Bianca Christine Martins Rezende Steindorff

Integrante do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2018

Os Diretores da Companhia Celg de Participações - CELGPAR, em cumprimento ao disposto no Art. 29, §1º, inciso II da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e às disposições estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias encerradas em 30 de setembro de 2018.

Goiânia, 12 de novembro de 2018.

Braulio Afonso Moraes

Diretor-Presidente

CPF nº. 082.965.101-20

Humberto Tannus Júnior

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

CPF nº. 167.058.231-00

Glória Edwiges Miranda Coelho

Diretora de Gestão Corporativa

CPF: 339.755.661-91

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia Celg de Participações - CELGPAR, em cumprimento ao disposto no Art. 29, §1º, inciso II da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e às disposições estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com o Parecer, sem ressalvas, da Berkan Auditores Independentes S.S., emitido em 09 de novembro de 2018, referente às Demonstrações Financeiras Intermediárias encerradas em 30 de setembro de 2018.

Goiânia, 12 de novembro de 2018.

Braulio Afonso Moraes

Diretor-Presidente

CPF nº. 082.965.101-20

Humberto Tannus Júnior

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

CPF nº. 167.058.231-00

Glória Edwiges Miranda Coelho

Diretora de Gestão Corporativa

CPF: 339.755.661-91